

A TEMÁTICA DO FUTEBOL COMO DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL E PRÁTICA SOCIOEDUCATIVA

Henrique Corrêa Lopes

*Aluno do Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens – Universidade Franciscana -
UFN*

henriquecorrealopes@gmail.com

Leonardo Guedes Henn

Orientador – Universidade Franciscana - UFN

lghenn@gmail.com

Eixo 07: Ciências Humanas

Resumo: Esse projeto teve como finalidade abordar o futebol como instrumento da educação inclusiva, como forma de mudança social, persistindo na ocupação de espaços educacionais, nesse caso a escola, contribuindo como instrumento efetivo dos direitos educacionais, de formação e de inserção social. Dessa forma, os sujeitos que participaram deste projeto, foram adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, internos no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), na cidade de Santa Maria – RS, e alunos da educação básica (EJA) da Escola Estadual de Ensino Médio Humberto de Campos. Foram usadas referências sobre educação inclusiva como: Minetto (2008) e Guebert (2012) e sobre o futebol, Trevisan (2019). Foi escolhida como metodologia, a abordagem qualitativa, com a realização de leituras sobre o assunto em livros e revistas especializadas, a seleção de vídeos e documentários que retratam a história do futebol e seu surgimento no Brasil. Sendo assim, esse projeto teve a possibilidade de atender com engajamento, responsabilidade e acolhimento o compromisso de ressocialização desses adolescentes conforme aborda a missão e os valores da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do Rio Grande do Sul (FASE). Concluindo que a realização desse projeto educacional favorece a aprendizagem, desenvolve espírito emocional e motivacional aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e por consequência em sua ressocialização no término de sua internação.

Palavras-chave: Diversidade Cultural. Educação. História

Introdução

Esse projeto educacional foi elaborado para exercitar a curiosidade intelectual do aluno, abordando em primeiro lugar o conhecimento do aluno sobre a temática abordada, valorizando a diversidade social e cultural de forma individual e coletiva. Em segundo lugar, analisar e envolver os alunos de forma que esse projeto seja agradável, criativo e que envolva a interação, a cooperação, a criatividade e a humanização.

A temática escolhida tinha a possibilidade de gerar nos alunos a análise crítica, o exercício da memória e da lembrança, identificando os saberes individuais, os conhecimentos e as vivências de cada um.

Criando um ambiente acolhedor e descontraído que poderá contribuir para envolver o coletivo, tornar o ambiente mais agradável e humanizador, gerar novos conhecimentos, dar sequência a educação continuada e ocupar o tempo ocioso dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Proporcionando o conhecimento sobre a história do futebol mundial e brasileiro, mostrando o desenvolvimento desse esporte no Brasil e no Rio Grande do Sul e dos vários sujeitos e objetos que fazem parte desse esporte, como a torcida, os jogadores, a bola, livros e revistas.

A temática possui um alcance muito amplo, trabalha com a diversidade, com a equidade, com o conhecimento, com a memória, com ações e reações, com materiais que precisam ser muito bem selecionados para que chegue ao alcance dos alunos de forma prática e simples, que envolve o conhecimento e construa em uma abordagem significativa a construção de um novo conhecimento.

Conhecimento esse que pode ser ampliado através de uma abordagem interdisciplinar, no caso da temática abordada, envolveria componentes de história, geografia, educação física e ensino religioso, dessa forma, passa a estabelecer ligações, aprofundando as conexões entre as áreas de conhecimento, promovendo a associação entre os conteúdos.

Referencial teórico

O projeto teve uma abordagem qualitativa, procurando observar as práticas desenvolvidas no projeto educacional, e o comportamento dos adolescentes que estarão inseridos nesse projeto e da realização da proposta aplicada.

Com essa escolha metodológica a pesquisa qualitativa responde de forma específica a uma exigência geral que recobre o inteiro domínio da pesquisa social, aquela de guiar a complexidade dos fenômenos em estudo. Esta complexidade, ao menos em parte, pode ser atribuída à proximidade ontológica entre observador e objeto observado, é normalmente guiada seguindo dois caminhos: o da simplificação do objeto e o da redução da extensão do domínio observado. O caminho da simplificação do objeto é típico da pesquisa qualitativa, de modo particular nas pesquisas baseadas no uso da pesquisa por amostragem na qual indivíduos, isolados do seu contexto de vida cotidiano, são chamados a responder a alguns quesitos utilizando uma forma de interlocução predefinida, que deliberadamente delimita as modalidades com as

quais cada sujeito pode expressar o próprio ponto de vista. Ao contrário, a pesquisa qualitativa segue o caminho da redução da extensão do domínio observado, a focalização sobre os poucos casos, dos quais se propõe a individualizar e representar os mínimos detalhes. (CARDANO, 2017, p. 24-25)

A escolha do referencial teórico parte do princípio que esse projeto educacional tem em sua essência características da educação inclusiva, como proposta de integração entre os adolescentes e por consequência a interação que esse tipo de projeto pode originar, ou seja, uma temática simples, um esporte de entretenimento mundialmente conhecido, e que pode agregar ou originar novas conversações, reflexões e sim, novas amizades.

A inclusão necessita de ações eficazes que garantam os desenvolvimentos intelectual, social, efetivo e profissional da clientela a qual se destina. Para tanto, faz-se necessário subsidiá-lo com uma filosofia que inter-relacione as situações existentes com os ideais necessários, de modo que, qualitativamente, compreenda a diversidade nos diferentes serviços educacionais existentes, seja no ensino regular, seja no especial. (GUEBERT, 2012, p.17)

Portanto, a educação inclusiva parte do pressuposto que há uma relação entre a diversidade cultural, a relação de situações vivenciadas pelos adolescentes e seu contexto social e escolar, sendo assim, esse projeto trabalha com o processo educativo do conhecimento individual e coletivo, de forma integradora, reflexiva de apresentação, estímulo e entendimento, propondo a relação a história, o esporte, o respeito e a inclusão.

Consideramos a inclusão como um paradigma possível, necessário e urgente, mediante a constatação da diversidade como elemento integrante da natureza humana. Porém, sua implantação esbarra a todo o momento em práticas que privilegiam a homogeneidade (ou seja, a semelhança como princípio constitutivo). Quem difere desse conjunto “homogêneo” fatalmente cairá em exclusão educacional. Para que isso não aconteça, as práticas pedagógicas devem ser diversificadas, e isso depende em grande parte da capacidade do docente. (MINETTO, 2008, p.35)

Para contextualizar sobre a temática do futebol foi utilizado como referência a obra de Trevisan (2019), que transcreve o futebol como uma história muito mais complexa do que somente um simples jogo, mas que define o futebol e sua história não como um mero esporte, mas sim, envolve paixão, sofrimento, dor e alegria.

Metodologia

O projeto teve uma abordagem qualitativa, procurando observar as práticas desenvolvidas no projeto educacional, o comportamento dos adolescentes que estavam inseridos nesse projeto e a realização da proposta aplicada. O produto educacional foi aplicado com adolescentes das séries finais do Ensino Fundamental, devidamente matriculados na Escola Estadual de Ensino Médio Humberto de Campos em anexo ao Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) localizado em Santa Maria-RS, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, sem limitação de cumprimento de pena. Esses adolescentes recebem aulas, que abordam a história do futebol brasileiro e mundial, entre os anos de 1908 até 1986.

Aplicabilidade do projeto

O presente projeto foi aplicado em duas turmas, seguindo as determinações e regras de segurança estipuladas pelo diretor da unidade do CASE de Santa Maria – RS, e também em cumprimento das determinações do Governo do Estado e da Secretária Estadual de Saúde sobre todos os cuidados de prevenção a COVID19 e o distanciamento social.

Mesmo se tratando de um esporte mundialmente conhecido e que envolve multidões, o conteúdo apresentado era desconhecido para alguns dos alunos participantes.

Para os adolescentes a aplicação desse projeto, poderá agregar um novo conhecimento, gerar novas expectativas extraescolar, fazendo parte de uma educação inclusiva e humanizadora.

A educação é responsável pela socialização, que é a possibilidade de convívio, com qualidade de vida de uma pessoa na sociedade, viabiliza, portanto, com um caráter cultural acentuado, a integração do indivíduo com o meio. A ação pedagógica conduz o indivíduo para a vida em sociedade, produzindo cultura e usufruindo-se dela. (MINETTO, 2008, p. 19-20)

A aplicação desse projeto educacional, pode sofrer alterações devido aos internos que participaram da sua aplicação, pois alguns têm dificuldade de leitura, o que pode dificultar um pouco a sua assimilação e entendimento e também, ao tipo de medida que o adolescente está cumprindo, dificultando a sua presença no curso.

Porém, a temática abordada pode contribuir para a sequência dos estudos desses adolescentes pois o futebol como esporte popular, aborda questões históricas, como cita Trevisan (2019) em, que o futebol vetou velada e até mesmo explicitamente participação de negros e pobres em suas equipes.

Para a unidade de atendimento (CASE) esse produto pode contribuir para melhorar a interação entre os internos, contribuir para que o ambiente interno tenha um acolhimento de paz e tranquilidade.

Resultados alcançados

A execução do projeto educacional na oficina sobre a história do futebol foi cercada por uma grande expectativa por parte do professor orientador, pela direção da escola e por parte dos alunos integrantes do projeto.

A cada aluno que entrava na sala, uma reação diferente, mas todas as reações eram sinônimas de alegria, felicidade, espanto e surpresa, ora pelo material que estava sendo exibido nos televisores expostos na sala, ora pela decoração que seguia a temática da oficina.

Para aqueles amantes do futebol foram momentos especiais, conhecer um pouco sobre a história desse esporte, conhecer e reconhecer craques, jogadores e técnicos notáveis, conhecer curiosidades e fatos antes desconhecidos.

Um dos objetivos desse projeto foi fortemente alcançado com a interação entre os alunos, momentos de reflexões e troca de ideias, a integração entre esses adolescentes em privação de liberdade e que estão cumprindo sua medida socioeducativa.

O resultado das primeiras aulas foi muito positivo, sendo possível após o término previsto para essa oficina, ampliar para outro grupo de alunos e por consequência verificar quais as melhorias seriam necessárias realizar ou quais materiais poderiam ser incluídos na sequência educacional.

Considerações finais

Esse projeto aborda não somente seu conteúdo historiográfico, relacionado a temática do futebol, mas associa a educação propriamente dita a necessidade de formas de inclusão, não necessariamente relacionados a pessoas portadoras de necessidades especiais, mas sim, uma inclusão que envolva não somente a educação, mas o comportamento, os relacionamentos pessoais, a uma abordagem de ensino e aprendizagem e sobretudo a interação, integração e a humanização.

São emoções e sentimentos que envolvem a exclusão, a qual, os adolescentes que pertencem às unidades de atendimento socioeducativo por muitas vezes separados da

sociedade, excluídos por dificuldades emocionais e comportamentais, desencorajadas por sofrerem discriminações, uma desvantagem social, econômica e cultural.

A inclusão não pode ser considerada apenas uma linguagem, mas deve tornar-se algo concreto, real e efetivo, dessa forma, o projeto apresentado tem um caráter de inovação por estar sendo apresentado, executado e defendido em uma unidade de atendimento socioeducativo, com adolescentes em privação de liberdade em cumprimento de medida socioeducativa.

Nesse contexto, o projeto pode ampliar conhecimentos não somente relacionados à temática apresentada – o futebol – mas a interação entre os adolescentes que participam desse projeto, de uma possível integração, ampliando as questões emocionais e pessoais, contribuindo para um ambiente acolhedor e tranquilo.

A ideia fundamental de educar, mas com o intuito de socializar e humanizar, incorporando nesse processo o reconhecimento de que a educação pode aumentar a participação de professores, estudantes e a sociedade, na estruturação de práticas sociais e culturais, e, tendo em vista o local de aplicação desse projeto, na possibilidade de inclusão e do comprometimento de valores.

Referências

CARDANO, Mario. **Manual de pesquisa qualitativa**: a contribuição da teoria da argumentação. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

GUEBERT, Mirian Célia Castellain. **Inclusão**: uma realidade em discussão. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MINETTO, Maria de Fátima. **Currículo na educação inclusiva**: entendendo esse desafio. 2.ed. Curitiba: Ibpx, 2008.

TREVISAN, Márcio. **A história do futebol para quem tem pressa**. São Paulo: Editora Valentina, 2019.